

## **PRÁTICA DE ENFERMAGEM BASEADA EM EVIDÊNCIA: ABORDAGEM EXPLORATÓRIA EM DIFERENTES CONTEXTOS DE CUIDADOS**

*AUTORES: Rui Pedro Gomes Pereira<sup>1,2</sup>; Maria José Peixoto<sup>1,3</sup>; Maria Alice Martins<sup>1,4</sup>*

**INTRODUÇÃO:** Os enfermeiros confrontam-se na sua prática clínica com a necessidade de tomar decisões complexas, que se vão reflectir nos resultados da sua actividade (Junnola et al. 2002). O processo pelo qual os enfermeiros tomam as decisões clínicas usando a evidência da investigação e a experiência clínica tem sido recomendado pela prática baseada na evidência. Deste modo, esta tomada de decisão deve basear-se numa investigação sistemática em que se efectue uma apreciação crítica da evidência relevante, que responda a questões válidas embora nunca deixem de considerar a sua experiência clínica e as preferências e valores do cliente/família (University of Minnesota, 2005 cit. por Hawks, 2006; Sackett et al., 2000 cit. por Craig 2004).

**DESENVOLVIMENTO:** Os primeiros estudos acerca da adopção de uma prática de enfermagem baseada em evidência foram desenvolvidos em contextos de cuidados a doentes agudos, em serviços hospitalares. A preocupação por compreender quais os obstáculos que interferiam com esse processo, data de 1991 quando Funk et al. constataram a necessidade de construir ferramentas para medir as barreiras à prática baseada em evidência. Pierce & Tanner (2000), citados por Pravikoff et al. (2005) e no âmbito de estudos de doutoramento, concluíram que, quase metade dos enfermeiros não estava familiarizada com o termo “prática baseada em evidência”. Um estudo de McKenna et al. (2004), num universo de 462 inquiridos, criou um ranking que hierarquizou um total de 15 barreiras à prática baseada em evidência em cuidados primários. Em Portugal, um estudo piloto de Ferrito (2002) com enfermeiros da área hospitalar, procurou detectar necessidades de informação científica para a prática de enfermagem. Neste, constatou que em relação ao termo “Evidência em Saúde”, só 47% da amostra o conhecia e apenas 35,5% estava familiarizado com o termo “Enfermagem Baseada em Evidência”.

**CONCLUSÃO:** Numa época em que se operam profundas reformas organizativas e funcionais nos cuidados de saúde primários com uma maior autonomia profissional associada e em que, paralelamente, a “evidência” se tornou uma designação corrente e algo banalizada, propomo-nos, através de uma análise exploratória em sede de pesquisa científica, caracterizar a implementação prática desta metodologia de trabalho, incidindo com particular ênfase em contextos de cuidados de saúde primários.

---

*1 – Enfermeiros Especialistas na Área de Enfermagem Comunitária; 2 – Escola Superior de Enfermagem / Universidade do Minho ([ruipereira@ese.uminho.pt](mailto:ruipereira@ese.uminho.pt)); 3 – Escola Superior de Enfermagem do Porto; 4 – Unidade Local de Saúde de Matosinhos, EPE*